



## **Relato de experiência: leitura e interpretação textual em uma turma de 2º ano.**

Carine Thilse Moura do Nascimento<sup>1</sup>,  
carine.thilse@aluno.uece.br; Aparecida Barbosa Melo<sup>2</sup>,  
aparecida.melo@convenio.uece.br; Maria Zenilda Costa<sup>3</sup>,  
maria.zenilda@uece.br

### **RESUMO**

O trabalho aqui apresentado constitui um relato de experiência da regência remota do terceiro módulo no Programa Residência Pedagógica – Pedagogia FACEDI (CAPES/UECE), com foco na alfabetização. Com base em referências teóricas e documentos curriculares, o estudo foi realizado pela observação participante e registro em diário de campo na perspectiva da pesquisa ação colaborativa (Minayo, 2009; Pimenta, 2005). A regência foi voltada às práticas de leitura e interpretação textual. Foi possível concluir que o processo de intensificação de leitura resulta em um maior desenvolvimento em leitura e também apresenta melhoria em outros aspectos de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica; Regência; interpretação textual; alfabetização;

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de regência do módulo III, realizado no Programa Residência Pedagógica (CAPES/UECE), no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (UECE/FACEDI), com foco na alfabetização.

O objetivo da regência, aqui relatada foi propor práticas de interpretação textual no 2º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Itapipoca. No que concerne a realização do módulo, é destacado aqui que o mesmo ainda aconteceu de modo remoto devido a realidade do país, que se encontra em pandemia, devido o vírus da Covid-19.

### **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**



A Base Nacional Comum Curricular, a respeito dos anos iniciais do Ensino Fundamental orienta que “nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica” (BRASIL, 2018, p. 63). Assim, é possível ver que os processos de alfabetização devem apresentar uma maior intensidade nesse período de estudo do que nos demais anos da educação escolar.

De acordo com Soares (2020), o processo de alfabetização “[...] pode ser definido como processo da “tecnologia da escrita”, isto é, do conjunto de técnicas e habilidades necessárias para a prática da leitura e da escrita” (SOARES, 2020, p. 27). Pode-se concluir que alfabetização é o processo onde se consegue plenamente desenvolver habilidades que facilitem o processo de leitura e escrita.

Para além da leitura por si só, é necessário que exista um bom leitor. Uma boa formação, nesse processo de alfabetização, além da apresentação de palavras, se faz necessário também mostrar os significados culturais que há em cada palavra, para que a criança cresça como um bom leitor. No que diz respeito a isso, Oliveira e Santos (2016, p. 547) afirmam que “colocar o aluno em contato direto com materiais escritos não é o suficiente para torná-lo um leitor. O professor precisa, além disso, atuar como um mediador, propondo leituras, incentivando, questionando, de modo a auxiliar o estudante na compreensão do texto”.

Ainda no que se refere à citação acima, é cabível destacar o papel da orientação didática nos processos de leitura. Apenas entregar textos para as crianças lerem sem nenhuma instigação maior sobre qual a finalidade do texto, torna a aprendizagem de leitura vazia, pois a leitura completa acontece no momento em que se compreende o que se está lendo.

Um bom leitor não é apenas aquele que consegue pronunciar palavras de maneira correta, mas também que apresenta capacidade de compreender o que elas querem dizer. Neste sentido, Soares (2020) afirma que “[...] interpretar um texto é estabelecer conexões entre os fatos e ideias que estão subtendidas no texto. [...]” (p. 242).



Dos destaques dos autores e documentos, pode-se observar que o processo de leitura está sempre ligado a uma interpretação, que acontece frequentemente muito antes da leitura. A criança tem uma mente criativa. Ao ouvir apenas títulos de histórias, por exemplo, já consegue retirar dali muitas informações que ajudam em seu desenvolvimento de alfabetização e letramento.

### **3. METODOLOGIA**

O estudo realizado teve a pesquisa qualitativa como abordagem para a construção do diagnóstico inicial, pela observação participante e registro em diário de campo (MINAYO, 1994; WEFFORT, 1995). Essa referência norteou a decisão pela temática a ser desenvolvida como estudo prático-reflexivo nos planejamentos e regências, sempre de modo interativo com a preceptoria, professores das salas e gestores, no intuito de desenvolver a aprendizagem da docência tendo a pesquisa-ação colaborativa como eixo norteador do desenvolvimento profissional docente (PIMENTA, 2005).

### **4. RESULTADOS**

As regências do Módulo III aconteceram em quatro aulas. As mesmas ocorreram nas aulas de Língua Portuguesa e Geografia. Foram organizadas duas regências para cada disciplina. Na disciplina de Geografia, por orientação da professora, foi utilizado o livro didático do aluno para não sair do tema estudado e não quebrar a rotina. Assim foi seguida a sequência do livro na qual o mesmo apresentava a leitura de pequenos textos e as questões eram referentes a interpretação. As atividades consistiam no estudo dos espaços onde as crianças viviam, observar as ruas e as mudanças que aconteciam nas cidades.

Já nas disciplinas de Língua Portuguesa a qual não possui livro didático, elaboramos as atividades de interpretação textual. As atividades de Língua Portuguesa continham questões de interpretação textual e de gramática. Também por orientação da



professora, além de questões referentes a leitura e interpretação do texto, foram inseridos na atividade algumas questões gramaticais para um desenvolvimento melhor do aluno.

As atividades foram inseridas no grupo nos grupos de WhatsApp da turma no horário da manhã, as 7h30min. Para acompanhar as aulas, enviamos vídeos explicando a aula. A acolhida dos alunos para as aulas acontecia no momento do vídeo. A atividade era inserida em formato PDF e através de imagens. As aulas foram encerradas as 10:45min, mas as devolutivas ocorriam até o período noturno, devido a necessidades de muitos pais.

Do que diz respeito as aprendizagens retiradas das atividades realizadas na disciplina de geografia, pode-se destacar que ao tentar lembrar e conhecer melhor o lugar onde vive a criança passa por um processo de aprendizagem onde ela interpreta melhor o ambiente a sua volta e começa a notar mudanças e a observar suas ações dentro do ambiente em que ela vive. Já no que concerne as aprendizagens nas atividades realizadas na disciplina de língua portuguesa, podemos destacar que o contato direto com questões gramaticais e destacando principalmente a leitura e interpretação do texto, ambas ajudam no desenvolvimento da leitura e também do senso crítico. O hábito da leitura gera mais conhecimentos e pode gerar na criança uma consciência leitora.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base no estudo em ação realizado em todas as etapas de ambientação, planejamento e regência pode-se considerar que a aprendizagem construída no módulo III foi de grande aproveitamento, com destaque para a etapa da regência, quando interagimos de modo mais frequente com as crianças e seus familiares. Foi uma experiência muito interessante e significativa para a formação, que contou com muitas surpresas no processo.

Durante o processo de regência foi recebido uma quantidade mínima de devolutiva de atividades das crianças. Observamos, no entanto, que das atividades



realizadas houve um grande empenho e capricho. Os resultados mostram que, para essas poucas devolutivas de atividades por parte dos alunos, destacamos o fato de muitos pais ainda estarem se adaptando ao ensino remoto, não conseguindo organizar seu tempo para ajudar a crianças nas atividades.

Com o exposto anteriormente podemos destacar aqui que foi interpretado que as crianças desenvolveram habilidades de leitura e letramento. Nas atividades as crianças fizeram uma leitura de imagem onde elas poderão perceber as ações do tempo e interpretar como elas influenciam o ambiente ao seu redor, e criar uma capacidade de criar maneiras de imaginar e mudar a realidade. Dentro das leituras e interpretação as crianças poderão desenvolver habilidades como senso crítico que é desenvolvido a partir de leituras, ampliação de vocabulário, e desenvolvimento da criatividade. Assim acredita-se que as atividades de regência do modulo III, tiveram um impacto positivo na aprendizagem das crianças.

## 6. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade, Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- OLIVEIRA, Katya Luciane & SANTOS Acácia Aparecida Angeli dos. Compreensão em Leitura no Ensino Fundamental. **Psicologia: Ciência e Profissão**. Jul/Set. 2016 v. 36 n°3, 546-557.
- PIMENTA, S. G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set/dez., 2005.
- SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352p.
- WEFFORT, Madalena Freire. Observação, registro e reflexão: instrumentos, metodologia. Espaço Pedagógico, 1995.